

lagoas

AJ07146

Regional

FALE COM O EDITOR JOEL SOPRANI E-MAIL: regional@redetribuna.com.br

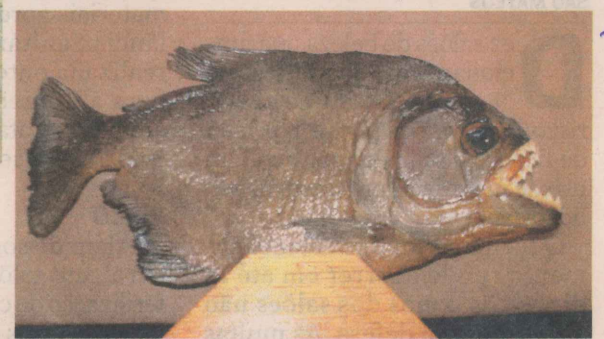
WILTON JUNIOR

DOIS banhistas foram vítimas de peixe piranha no último final de semana em lagoas da região



ATAQUE DE PIRANHA

Mãe alerta para perigo em lagoas de Linhares



Fabiana, que teve o filho de 12 anos atacado por piranha no Norte do Estado, disse que falta de informação pode fazer novas vítimas

existência do peixe na lagoa. “Não sou irresponsável. Jamais iria permitir que meu filho entrasse na lagoa se tivessem avisado que havia piranhas. É um absurdo e outras pessoas podem ser vítimas do ataque. Além disso, o dono do local não prestou socorro e chegou a falar que meu filho tinha apenas se cortado em um caco de vidro”, desabafou a costureira, que mora no bairro Porto Belo, Cariacica.

do do pé esquerdo do menino, Kedson foi socorrido por familiares e levado para o Hospital Geral de Linhares (HGL).

PEIXE vem assustando banhistas no município

“No hospital, o médico confirmou que havia sido uma piranha que atacou meu filho e falou que se o ferimento no dedo que não foi arrancado não cicatrizar direito será preciso fazer um enxerto”.

LINHARES

Após o incidente ocorrido em uma lagoa de Linhares, Norte do Estado, onde o filho de 12 anos foi atacado por um peixe piranha e perdeu um dos dedos do pé, a mãe do menino, a costureira Fabiana de Oliveira Bertazo, 38, alertou para o perigo de novos ataques do peixe na região.

O ataque ocorreu no último sábado quando Fabiana, o filho Kedson de Oliveira Bertazo, e um grupo de mais 10 pessoas – entre familiares e amigos – foram ao local para acampar no final de semana.

No último domingo, a auxiliar administrativa Fabíola Moreira, 26, foi atacada por uma piranha na Lagoa Durão, em Linhares, e perdeu parte de um dos dedos do pé.

Seca e falta de vegetação podem ter causado ataques

O baixo volume de água, devido à seca na região, e a falta de vegetação aquática nas lagoas de Linhares podem ter sido a causa dos dois ataques de piranhas registrados em duas lagoas no fim de semana.

servem de proteção natural para os peixes, que acabam atacando os banhistas. Mas são casos isolados e que não preocupam, pois são muito raros”, avaliou.

Segundo Fabiana, a lagoa fica em uma área particular e é cobrada uma taxa de R\$ 10,00 para entrar no local. No entanto, a costureira afirmou que não há nenhuma placa de sinalização na região alertando sobre o perigo de piranhas na água e o proprietário da área também não falou nada sobre a

Segundo Fabiana, Kedson brincava na beira da água junto com os primos, de 10 e 11 anos, quando foi surpreendido pela piranha.

A reportagem tentou entrar em contato com o dono da lagoa onde Kedson foi atacado e com o secretário municipal de Meio Ambiente, mas eles não foram localizados.

A avaliação é do presidente da Colônia de Pescas Z-6 do município, Janilson Ribeiro. Ele afirmou que os ataques desse tipo de animal não são comuns na região e que a falta de chuva e de locais entre a vegetação para os peixes se refugiarem podem ter causado os ataques.

Para a zootecnista e especialista em aquicultura e pesca do Instituto Capixaba de Pesquisa e Extensão Rural (Incaper), Gláucia Praxedes, é preciso fazer estudos mais detalhados sobre o assunto.

“Jamais iria permitir que meu filho entrasse na lagoa se tivessem avisado que havia piranhas”

Fabiana de Oliveira Bertazo

“É preciso averiguar dados, encontrar notificações e buscar informações com especialistas que estudem a espécie. Caso contrário, uma informação equivocada pode afastar os banhistas e comprometer o agroturismo na região”.